

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL

DCV0126 – Teoria Geral do Direito Privado II

Professor Titular FERNANDO CAMPOS SCAFF

Turmas 11 e 12

Caso 8 – Responsabilidade civil e enriquecimento sem causa

Samanta compra um veículo junto à concessionária Carro Bom e, dias depois, retorna reclamando de um problema no farol, cuja luz direita não estaria ligando. O carro é então encaminhado para a oficina para que se realize o conserto, o qual é executado em poucos dias.

Devolvido o carro a Samanta, esta torna a perceber o problema no farol após alguns dias de uso, de forma que, desconfiada da concessionária, leva à sua oficina de confiança, que relata que não houve qualquer conserto no veículo, mas apenas um “gambiarra”, tendo os fios de energia do farol sido colados com fita isolante, mas sem sua efetiva troca.

Indignada, Samanta encaminha-se à concessionária para exigir verdadeiro conserto no veículo e indenização pelo ocorrido, sendo atendida pelo vendedor Carlos. Em meio à discussão, Samanta profere palavras ofensivas às honra e dignidade de Carlos.

Carlos, abalado com o ocorrido, acaba por cometer uma falha numa transferência bancária, depositando os valores da aquisição de um móvel na conta errada, uma vez que errou um dos dígitos do CNPJ da loja da qual comprou.

Ante o caso acima narrado analise:

- a) Há responsabilidade de Samanta perante Carlos? Quais os elementos que demonstrariam a existência desta responsabilidade? O direito de reclamar pela “gambiarra” poderia afastar a responsabilidade?
- b) Há responsabilidade da Carro Bom perante Samanta? Como seus elementos se diferenciam daqueles mencionados na questão anterior?
- c) Qual o instituto jurídico poderia ser alegado por Carlos para reaver os valores depositados erroneamente? Quais seus fundamentos